



Panorama do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da UNESPAR – 2016/2017

Andréa Machado Groff, Colegiado de Engenharia de Produção Agroindustrial (EPA), UNESPAR, Campus de Campo Mourão

andrea_groff@hotmail.com

Tainara Rigotti de Castro, Colegiado de EPA, UNESPAR, Campus de Campo Mourão

tainararcastro@hotmail.com

Resumo: O Estágio Curricular Supervisionado é etapa integrante da formação em Engenharia e objetiva proporcionar ao acadêmico o aprendizado de competências próprias da profissão. No Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial (EPA), da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – Campus de Campo Mourão, o Estágio Curricular Supervisionado é realizado após a conclusão das disciplinas, o que possibilita a busca por organizações de outros locais. Conhecer as organizações e os locais de realização dos Estágios é importante para o Curso, pois, possibilita a obtenção de indicadores e o fornecimento de subsídios para o Núcleo Docente Estruturante. Sendo assim, o presente estudo foi realizado com o objetivo de levantar informações sobre os Estágios Curriculares Supervisionados realizados por acadêmicos formados nos anos de 2016 e 2017. Constatou-se que, nos anos de 2016 e de 2017, 88,24% dos Estágios, foram realizados em indústrias e apenas 11,76% em organizações prestadoras de serviços. Destacou-se o setor agroindustrial com Estágios realizados, principalmente, em indústrias frigoríficas de aves. Apesar da possibilidade de realização de Estágios em outras regiões/estados, a região Centro-Ocidental do Paraná concentrou a maioria desses, principalmente, em indústrias do setor de equipamentos médico/hospitalares e de autoadesivos, no qual o município de Campo Mourão é referência.

Palavras-chave: Áreas de atuação; Educação em Engenharia; Setor da economia.

1. Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado é etapa integrante da formação em Engenharia, segundo a Resolução n. 11 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, de 11 de Março de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia (BRASIL, 2002). Conforme descrito na Lei 11.788, de 25 de Setembro de 2008, visa proporcionar ao acadêmico o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o seu desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, 2008).

O Estágio, segundo Severino e Santos (2008), é um dos principais meios de participação do setor produtivo na formação do Engenheiro de Produção. O Engenheiro de Produção pode desempenhar atividades referentes aos procedimentos na fabricação industrial, aos métodos e sequências de produção industrial em geral e ao produto industrializado, seus serviços afins e correlatos, conforme Resolução n. 235 do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (BRASIL, 1975), o que possibilita que esse profissional atue em diversos setores produtivos.



O Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial (EPA), da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR – *Campus* de Campo Mourão, descreve esse como “[...] uma atividade inserida no processo de aprendizagem, com a finalidade de complementar a formação profissional do acadêmico, visando o aprimoramento de conhecimentos” (UNESPAR, 2014, p. 1).

No Curso de EPA da UNESPAR o Estágio Curricular Supervisionado possui carga horária mínima de 306 horas e é realizado no segundo semestre do quinto ano, após a conclusão das disciplinas (UNESPAR, 2014). Antes do seu início, é firmado Termo de Compromisso entre o acadêmico, universidade e organização concedente do Estágio; Após o início, definido o Professor Orientador e elaborado o Plano de Estágio, pelo acadêmico em conjunto com o Supervisor de Estágio e o Professor Orientador e, ao término, o acadêmico deverá elaborar o Relatório de Estágio e ser avaliado pelo Supervisor e pelo Professor Orientador (UNESPAR, 2014).

O Estágio Curricular Supervisionado poderá ser realizado em organizações conveniadas com a Universidade, localizadas no município de Campo Mourão ou em âmbitos estadual, nacional ou internacional. “Os acadêmicos poderão estagiar em organizações do ramo industrial ou serviços, produção agropecuária, distribuição de produtos, administração entre outras da área de Engenharia de Produção” (UNESPAR, 2014, p. 3).

Conhecer as organizações, os setores e os locais de realização dos Estágios é importante, pois, possibilita a elaboração de panorama do Curso fornecendo indicadores e subsídios para o Núcleo Docente Estruturante. Sendo assim, o presente estudo foi realizado como objetivo de levantar informações sobre os Estágios Curriculares Supervisionados dos acadêmicos formados nos anos de 2016 e 2017.

O presente artigo se enquadra na área de Educação em Engenharia de Produção e apresenta parte dos resultados de projeto de pesquisa, vinculado ao Núcleo Docente Estruturante, que visa manter atualizadas as informações sobre os Estágios Curriculares Supervisionados e os Trabalhos de Conclusão do Curso de EPA da UNESPAR.

2. Metodologia

2.1 Universo de pesquisa

A pesquisa foi realizada na Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR – *Campus* de Campo Mourão, localizada na região Centro-Occidental do estado. Para a sua realização foram considerados os acadêmicos formados no Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial nos anos de 2016 e 2017 (17 e 16 acadêmicos, respectivamente).

2.2 Identificação dos setores e locais de realização dos Estágios

Para a identificação das organizações onde foram realizados os Estágios Curriculares Supervisionados, primeiramente, foram consultados os Termos de Compromisso firmados nos anos de 2016 e de 2017. Cabe salientar que no ano de 2017 foram firmados 17 Termos de Compromisso, pois, um acadêmico realizou Estágio em duas organizações.

Posteriormente, as organizações concedentes do Estágio foram classificadas em prestadoras de serviços ou indústrias e também de acordo com o setor da economia em que atuam (agroindustrial; confecção; construção civil; farmacêutico/cosmético; equipamentos médico/hospitalares; metal/mecânico; elétrico/eletrônico; plásticos ou outro), conforme descrito por Groff e Coelho (2016). Também foram classificadas de acordo com a localização geográfica (por estado). A partir dessas informações foram determinados os percentuais de



Estágios realizados em indústrias e em organizações prestadoras de serviços; por setor e; por estado.

Para o setor agroindustrial e para o estado do Paraná, ênfase e local de realização do Curso, respectivamente, foi realizado maior detalhamento. Para o setor agroindustrial, foram descritas as principais indústrias de realização dos Estágios e, para o estado do Paraná, os principais setores/organizações para cada região geográfica do estado. As regiões foram definidas com base na Relação dos Municípios/Regiões Geográficas do Paraná, do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES, 2012).

2.3 Classificação da pesquisa

A presente pesquisa é de caráter qualitativo e quantitativo, pois além de possuir aprofundamento da compreensão de um grupo social, se preocupa com a representatividade numérica (GOLDENBERG, 1997). Quanto aos objetivos, de acordo com Triviños (1987), é descritiva, pois pretende descrever fenômenos de uma determinada realidade. Por fim, quanto aos procedimentos, classifica-se, de acordo com Fonseca (2002), como bibliográfica, pois, foi realizada a partir de referências teóricas já analisadas; documental, pois recorreu a fontes diversificadas e dispersas sem tratamento analítico, e; estudo de caso, pois procura compreender uma perspectiva pragmática que visa apresentar uma perspectiva global, completa e coerente do ponto de vista do investigador.

3. Resultados e discussão

Nos anos de 2016 e de 2017 os Estágios foram realizados, principalmente, em indústrias (88,24%) sendo apenas 11,76% realizados em organizações prestadoras de serviços (Figura 1).

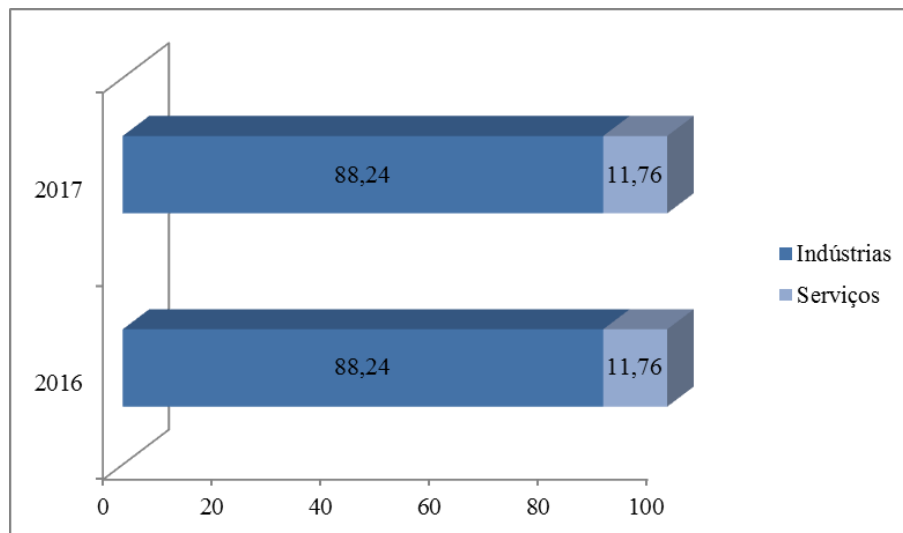


FIGURA 1 – Estágios Curriculares Supervisionados realizados em indústrias e em organizações prestadoras de serviços (%) – 2016 e 2017.

Almeida *et al.* (2007), ao avaliarem a atuação dos estagiários de Engenharia de Produção da Faculdade de Tecnologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, constataram que cerca de 84% atuaram em indústrias devido à região ser um polo industrial e à formação acadêmica oferecida pela Universidade.

A Figura 2 apresenta os percentuais de Estágios realizados por setor (em indústrias) e em organizações prestadoras de serviços.

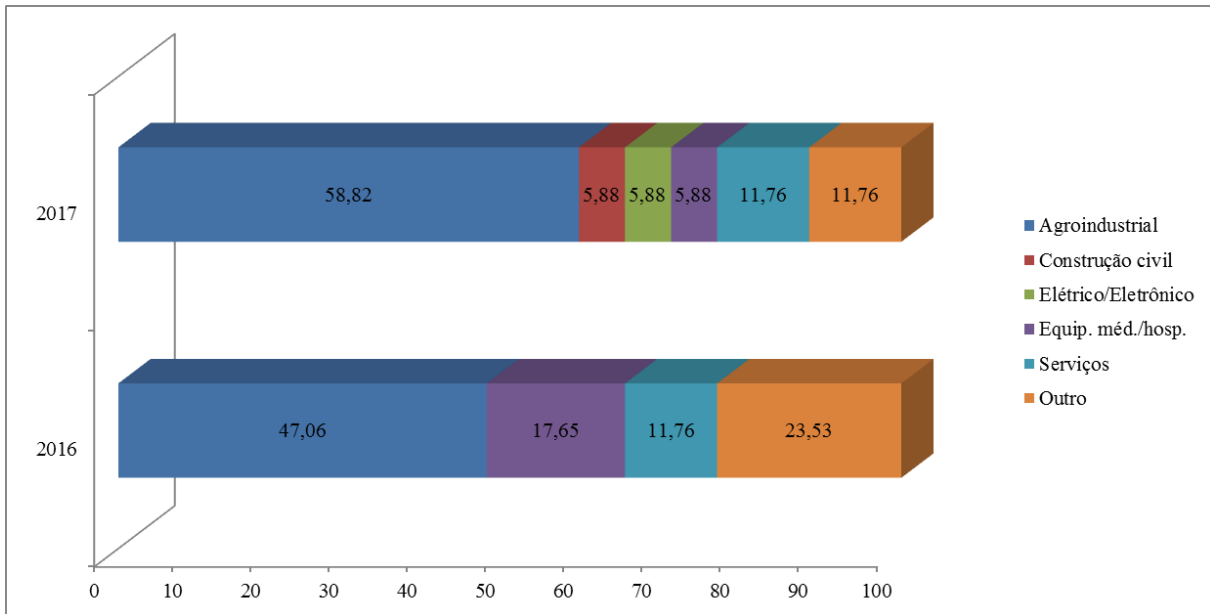


FIGURA 2 – Estágios Curriculares Supervisionados realizados por setor (em indústrias) e em organizações prestadoras de serviços (%) – 2016 e 2017.

A maioria dos Estágios foi realizada em indústrias do setor agroindustrial (47,06 e 58,82%, respectivamente para os anos de 2016 e 2017), que é a ênfase do Curso. Além do setor agroindustrial, foram realizados estágios em indústrias dos setores de construção civil (5,88% em 2017), de elétrico/eletrônicos (5,88% em 2017), de equipamentos médico/hospitalares (17,65 e 5,88%, respectivamente, para os anos de 2016 e 2017) e de outros setores (23,53 e 11,76%, respectivamente).

Apenas 11,76% dos Estágios (nos anos de 2016 e 2017) foram realizados em organizações prestadoras de serviços. No ano de 2016, foram realizados no setor do comércio e, em 2017, em laboratório e em empresa de telecomunicações.

O detalhamento do setor agroindustrial está apresentado na Figura 3.

No setor agroindustrial, os Estágios foram realizados, principalmente, em indústrias frigoríficas de aves (75,00 e 40,00%, respectivamente, para os anos de 2016 e 2017). Em 2016 foram realizados Estágios também em indústria frigorífica de bovinos (12,50%) e sucroalcooleira (12,50%). No ano de 2017 os acadêmicos estagiaram também em indústrias frigoríficas de suínos (20,00%), moageira de trigo (10,00%), de ração (10,00%), de bebidas (10,00%) e de medicamentos e vacinas de uso veterinário (outra) (10,00%).

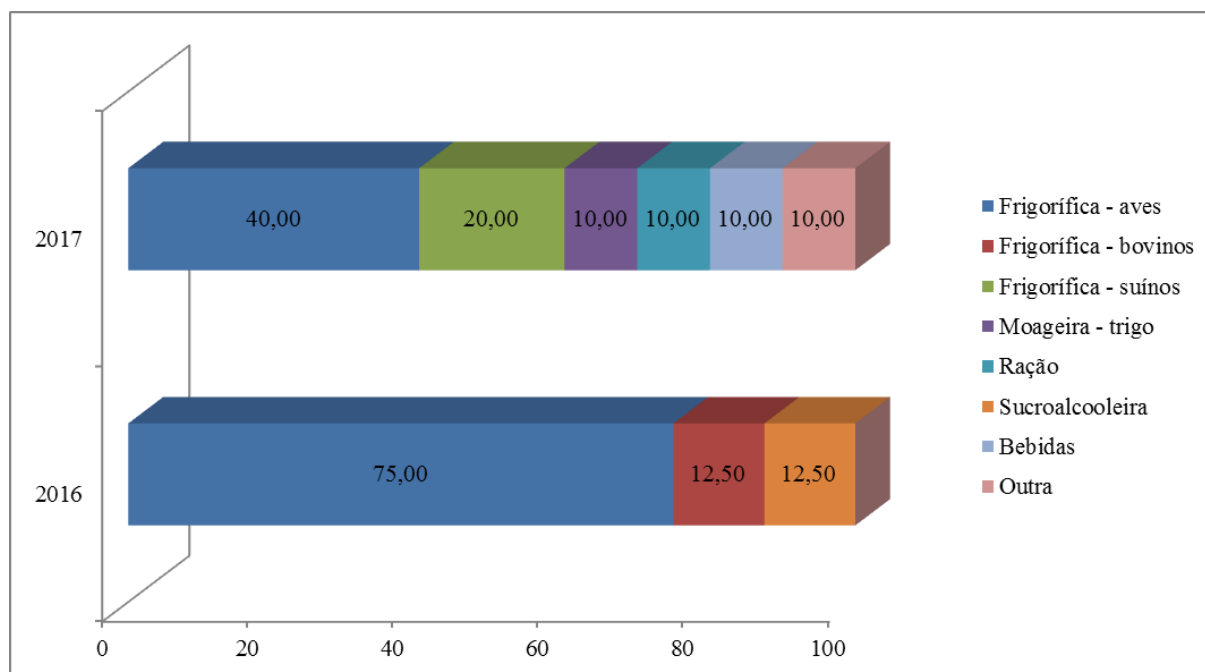


FIGURA 3 – Detalhamento do setor agroindustrial – Indústrias de realização dos Estágios Curriculares Supervisionados (%) – 2016 e 2017.

A Figura 4 apresenta os percentuais de Estágios realizados por estado nos anos de 2016 e 2017.

No ano de 2016, 88,24% dos Estágios foram realizados no estado do Paraná e 11,76% no estado de São Paulo, predominando, em ambos, o setor agroindustrial. No Paraná prevaleceram os Estágios em indústrias frigoríficas de aves e, em São Paulo, foram realizados apenas dois Estágios em indústria frigorífica de bovinos e sucroalcooleira.

No ano de 2017, também predominou a realização de Estágios no estado do Paraná (88,24%) e em indústrias frigoríficas de aves. Nesse ano foram realizados Estágios também nos estados de Santa Catarina (5,88%) e Rio Grande do Sul (5,88%) em indústrias frigoríficas de suínos.

O estado do Paraná é o principal produtor e exportador de carne de frangos e os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul os principais produtores e exportadores de carne suína (primeiro e segundo no *ranking*, respectivamente), conforme apresentado no Relatório Anual da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA, 2017). Já o estado de São Paulo destaca-se como maior produtor de cana-de-açúcar (CONAB, 2018) com o maior número de indústrias sucroalcooleiras (MAPA, 2018a), e como quarto no *ranking* brasileiro no abate de bovinos (MAPA, 2018b).



FIGURA 4 – Estágios Curriculares Supervisionados realizados por estado (%) – 2016 e 2017.

A Figura 5 apresenta os percentuais de Estágios realizados por mesorregião do estado do Paraná nos anos de 2016 e 2017.

No ano de 2016, 60,00% dos Estágios foram realizados na região Centro-Occidental do estado, 20,00% na região Norte Central, 13,33% na região Metropolitana de Curitiba e 6,67% na região Oeste do estado. No ano de 2017 também houve predominância de realização dos Estágios na região Centro-Occidental (53,33%), em relação às regiões Norte Central (20,00%), Oeste (13,33%), Metropolitana de Curitiba (6,67%) e Noroeste (6,67%).

Na região Centro-Occidental, em 2016, predominaram os Estágios em indústrias de equipamentos médico/hospitalares (33,33%) e de autoadesivos (outro setor) (33,33%). Já no ano de 2017, foram realizados Estágios em indústrias de diversos setores (equipamentos médico/hospitalares, construção civil, elétrico/eletrônicos, autoadesivos, frigorífica de aves e moageira de trigo) e também em serviços, com a maioria dos Estágios realizados em indústria de autoadesivos (25,00%).

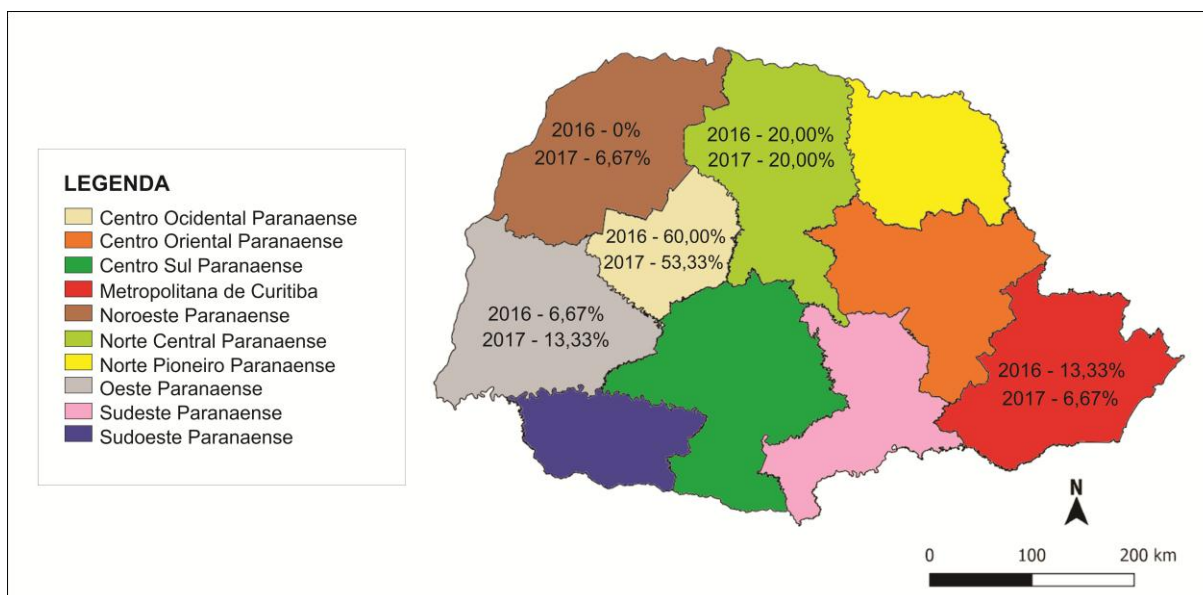


FIGURA 5 – Estágios Curriculares Supervisionados realizados por mesoregião do estado do Paraná (%) – 2016 e 2017.

Na região Centro-Occidental, o município de Campo Mourão é destaque no setor de equipamentos médico/hospitalares. Instalada no município, a Fundação Educere, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento na área de biotecnologia, foca na incubação de empresas e na garantia de mão de obra especializada para trabalhar em empresas que integram o Arranjo Produtivo Local de Insumos e Equipamentos Médicos, Odontológicos e Hospitalares, o que possibilitou o reconhecimento do município nesse setor (MORIGI; SOUZA, 2013). No município está instalada também uma importante indústria de autoadesivos, o que justifica a busca por Estágios nesse setor.

Na região Metropolitana de Curitiba, no ano de 2016, foram realizados apenas dois Estágios em organizações prestadoras de serviços (setor de comércio) e, no ano de 2017, um Estágio no setor de serviços (laboratório). A região Metropolitana de Curitiba destaca-se pelo número de organizações prestadoras de serviços (IPARDES, 2016), o que justifica as oportunidades nesse setor.

Na região Norte Central, em 2016, foram realizados três Estágios, em indústrias frigoríficas de aves, no entanto, no ano de 2017, foram realizados três Estágios, em indústrias frigoríficas de aves, de bebidas e de medicamentos/vacinas de uso veterinário. A região Norte Central do estado, segundo dados apresentados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (2016), destaca-se na produção de frangos apresentando o segundo maior rebanho.

Já na região Oeste, nos dois anos, foram realizados Estágios apenas em indústrias frigoríficas de aves. Essa região é destaque na produção de frangos apresentando o maior rebanho do estado (IPARDES, 2016) e a maior planta de abate de frangos do país (AVICULTURA INDUSTRIAL, 2017).

Na região Noroeste foi realizado apenas um Estágio (no ano de 2017) em indústria de ração. Nessa região a produção agropecuária é uma atividade de grande importância (IPARDES, 2016), o que justifica a oportunidade de estágio nesse setor.



4. Conclusões

Foram realizados Estágios Curriculares Supervisionados em organizações prestadoras de serviços e em indústrias dos setores agroindustrial, de construção civil, elétrico/eletrônico, de equipamentos médicos hospitalares e outros. A maioria dos Estágios foi realizada no setor agroindustrial, que é a ênfase do Curso, em indústrias frigoríficas de aves.

Apesar da possibilidade de realização de Estágios em outras regiões/estados, esses foram realizados, principalmente, na região Centro-Occidental do estado do Paraná, onde está localizada a UNESPAR. Nessa região, predominaram os Estágios em indústrias do setor de equipamentos médico/hospitalares e de autoadesivos, no qual o município de Campo Mourão é referência.

Foram realizados Estágios também nas regiões Norte Central, Oeste e Noroeste do estado e Metropolitana de Curitiba. Nas regiões Norte Central e Oeste destacaram-se as indústrias frigoríficas de aves e na Metropolitana de Curitiba o setor de serviços. Na região Noroeste foi realizado apenas um Estágio em indústria de ração.

Além do Paraná, os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo foram procurados para a realização dos Estágios. Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul esses foram realizados em indústrias frigoríficas de suínos e, no estado de São Paulo, em indústrias frigorífica de bovinos e sucroalcooleira.

Referências

- ALMEIDA, F.C.; SERENO, H. A.; BITTAR, R. C. S. M.; BARROS, J. G. M. Áreas de Atuação e Conhecimento do Engenheiro de Produção Frente ao Mercado de Trabalho do Sul Fluminense. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA 4, 2007, Resende. *Anais...* Resende: AEDB, 2007.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL – ABPA. *Relatório anual*. 2017. Disponível em: <http://abpa-br.com.br/storage/files/3678c_final_abpa_relatorio_anual_2016_portugues_web_reduzido.pdf> Acesso em 06 Set. 2018.
- AVICULTURA INDUSTRIAL. *Maior planta industrial do Brasil de abate de frangos completa 20 anos*. 2017. Disponível em: <<https://www.aviculturaindustrial.com.br/imprensa/maior-planta-industrial-do-brasil-de-abate-de-frangos-completa-20-anos/20171026-142125-e150>> Acesso em 06 Set. 2018.
- BRASIL, Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Discrimina as atividades profissionais do Engenheiro de Produção. Resolução n. 235, de 09 de outubro de 1975. *Diário Oficial da União*, Brasília, 30 de outubro de 1975.
- BRASIL, Planalto Nacional. Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 26 de set. de 2008. Seção 1, p. 3.
- BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Resolução CNE/CES 11/2002. *Diário Oficial da União*, Brasília, 9 de abril de 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES112002.pdf>>. 22 Ago. 2018.
- COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB. *Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar*. Volume 1. Brasília : Conab, 2018.
- FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002.
- GOIDENBERG, M. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- GROFF, A. M.; COELHO, T. M. Estágio Curricular Supervisionado – O caso do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da UNESPAR. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 6, 2016, Ponta Grossa. *Anais...* Ponta Grossa: APREPRO, 2016.



INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES. *Perfil avançado das regiões geográficas*. 2016. Disponível em:

<http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=4> Acesso em 06 Set. 2018.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES. *Relação dos municípios segundo as regiões geográficas do Paraná*. 2012. Disponível

em:<http://www.ipardes.gov.br/pdf/mapas/base_fisica/relacao_mun_regiao_geografica_parana.pdf> Acesso em 06 Set. 2018.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA. *Relação de instituições cadastradas no departamento de cana-de-açúcar e agroenergia*. 2018a. Disponível em:

<<http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sapcana/downloadBaseCompletaInstituicao!downloadArquivo.action;jsessionid=ez2u0-3aeT7ZsaCxVfwoBoSmu-WARJU06p8QS2PyBB2w8vNDzsTD!1630617490>> Acesso em 06 Set. 2018.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA. *Quantidade de Abate Estadual por Ano/Espécie: Estimativa abate bovinos*. 2018b. Disponível em:

<http://sigsif.agricultura.gov.br/sigsif_cons!/ap_abate_estaduais_cons?p_select=SIM> Acesso em 06 Set. 2018.

MORIGI, J. B.; SOUZA, A. D. A importância das incubadoras de empresas para o desenvolvimento do empreendedorismo e para a criação de novas empresas: o caso da Fundação Educere de Campo Mourão-PR. In: ENCONTRO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 8, 2013. Campo Mourão. *Anais...* Campo Mourão: UNESPAR, 2013.

SEVERINO, M. R.; SANTOS, R. C. *Estágio Supervisionado em Engenharia de Produção: desafios e oportunidades emergentes*. 2008. Disponível em:

<http://www.abepro.org.br/arquivos/websites/44/sd05_estagio_maicoluciano.pdf> Acesso em: 09 Set. 2016.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

UNESPAR, Conselho Diretor da Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Campo Mourão. Dispõe sobre a Adequação do Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial. *Resolução n. 006/2014*, de 10 de setembro de 2014. Disponível em:

<http://www.fecilcam.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=3300&Itemid=5> Acesso em: 08 Fev. 2018.